



MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

PARECER JURÍDICO

EMENTA: DIREITO ADMINISTRATIVO. LICITAÇÕES E CONTRATOS. PARECER ACERCA DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO BOJO DO **OFÍCIO N° 267/2025**. CONTRATAÇÃO DIRETA. INEXIGIBILIDADE. CONTRATAÇÃO DE ARTISTAS PARA APRESENTAÇÃO DURANTE O EVENTO "FESTA DE SÃO PEDRO". LEGALIDADE. ART. 74, INCISO II DA LEI N° 14.133/21. DECRETO N° 049/2023. **POSSIBILIDADE.**

I – DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Consoante dispõe o art. 3° e o Anexo II da Lei Ordinária Municipal n° 4.494/2018, incumbe ao Procurador Geral a **emissão de pareceres sobre o interesse da municipalidade**, assessorando juridicamente as secretarias e demais órgãos da administração direta do Município.

A vista disso, o parecer jurídico, nas palavras de Hely Lopes Meirelles¹, consiste em um ato enunciativo cujo teor, neste caso, se limita a emitir uma opinião sobre determinado assunto, sem que haja vinculação ao seu conteúdo.

Assim sendo, incumbe à Procuradoria Geral – órgão este representado pelo Procurador Geral – a emissão deste ato administrativo, nos termos do requerimento formulado.

Neste sentido, este parecer é emitido sob o prisma estritamente jurídico, abstendo-se de adentrar à análise da conveniência e a oportunidade dos atos praticados no âmbito da Administração. Além disso, evita-se a análise de aspectos de natureza eminentemente técnico-administrativa relacionados a valores e quantitativos, em virtude de carecer de competência para tal desiderato. Ademais, é imperativo destacar que este parecer ostenta caráter meramente opinativo, não vinculando, portanto, a decisão desta Procuradoria.

II – DOS FATOS

A Procuradoria Geral do Município de Garanhuns foi provocada pela Secretaria de Cultura deste Município, na pessoa de sua Secretária, a Sra. Sandra Cristina Rodrigues Albino, solicitando a análise e emissão de parecer acerca da possibilidade de Contratação direta por meio de **Inexigibilidade de Licitação n° 035/2024 e Processo Administrativo n° 041/2024**, mediante solicitação contida no Ofício n° 267/2025.

¹ MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro** – 42. ed. – São Paulo: Malheiros, 2016.





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

De acordo com as informações acostadas pela Secretaria de Cultura, a presente inexigibilidade tem como objeto a contratação de atrações musicais para a apresentação no evento "Festa de São Pedro". Conforme argumentação da mencionada secretaria, a justificativa para a realização do evento supracitado reside na necessidade imperativa de incentivar o fomento à economia local e enriquecer a cultura da população. Este evento não apenas visa impulsionar as atividades econômicas, mas também almeja proporcionar à comunidade vivências culturais de notória relevância.

Nesse diapasão, a Secretaria de Cultura informa que a Festa de São Pedro constitui um evento tradicional que ocorre em São Pedro, distrito da cidade de Garanhuns. De maneira que o impacto desse evento é perceptível em atividades voltadas para o lazer, cultura e entretenimento. A Secretaria de Cultura destaca, ainda, que a relevância desse evento se reflete na oportunidade que muitas famílias encontram para incrementar suas receitas, por meio da comercialização de bebidas e alimentos.

Face a isto, a Secretaria solicitante comunica que a escolha dos artistas fundamentam-se na consagração que detém para o evento desejado neste município, apresentando o artista **Almir Rouche, Amazan e Banda Ciel Rodrigues**, de renome regional e nacional e de interesse desta municipalidade na "Festa de São Pedro", de acordo com as documentações anexas.

Dessa forma, com base na justificativa anexada aos autos, a Secretaria de Cultura informa que as contratações em questão visam formalizar a prestação de serviços dos seguintes: "**ALMIR ROUCHE**", representado pela A. C. DE LIMA EPP, com CNPJ sob o nº 14.023.475/0001-08, com show no dia 28 de junho de 2025, pelo valor de R\$70.000,00 (setenta mil reais); "**AMAZAN**", representada pela empresa JOSÉ AMAZAN SILVA PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA, com CNPJ sob o nº 47.270.709/0001-70, com show no dia 28 de junho de 2024, pelo valor de R\$60.000,00 (sessenta mil reais); "**BANDA CIEL RODRIGUES**", representada pela empresa FRANCISCO S. DA COSTA JUNIOR, com o CNPJ sob o nº 32.482.767/0001-90, com show no dia 29 de junho de 2025, pelo importe de R\$80.000,00 (oitenta mil reais). Cabe ressaltar que a fundamentação para tais escolhas são de natureza subjetiva, pautada essencialmente nos gostos populares e de suas reconhecidas consagrações.





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Nesse contexto, a Secretaria de Cultura destaca que os artistas e a banda desfrutam de ampla notoriedade na região, estendendo seu reconhecimento por pelo território nacional. Conforme justificativa anexa, a reputação dessas atrações é respaldada pelas habilidades notáveis em animar o público, caracterizando-se por extensas experiências na condução de shows artísticos, principalmente em espaços públicos.

Adicionalmente, a Secretaria requerente destaca que a contratação de **Almir Rouche**, **Amazan** e **Ciel Rodrigues** para a **Festa de São Pedro de Garanhuns** se justifica por suas trajetórias consagradas, e por sua notável relevância na música popular brasileira, especialmente no Nordeste. Cada um desses artistas representa, com autenticidade e excelência, vertentes essenciais da cultura musical brasileira, promovendo experiências sonoras marcadas por identidade regional, expressividade artística e celebração das raízes nordestinas.

Com base na justificativa anexa, o cantor **Almir Rouche** possui carreira consolidada há mais de 27 anos. O artista pernambucano se destaca por sua versatilidade como cantor, compositor, dançarino e diretor musical. Reconhecido nacionalmente por sua atuação no Carnaval, ele também construiu uma sólida trajetória nas festas juninas, com um repertório que exalta ritmos como o forró pé de serra, baião, xaxado e arrasta-pé. Inspirado por ícones como Luiz Gonzaga, Dominginhos e Genival Lacerda, Almir já lançou mais de 20 discos dedicados ao forró, como a série “São João na Roça” e o aclamado “Forró da Massa”.

O artista **Amazan**, por sua vez, natural de Campina Grande, é um cantor, compositor, poeta e sanfoneiro que carrega em sua trajetória a autenticidade de quem viveu no sertão e transformou suas vivências em arte. Com mais de 35 anos de carreira solo, 38 álbuns lançados e 6 DVDs, Amazan alia talento musical à sensibilidade poética, escrevendo desde os 12 anos versos que retratam a alma nordestina. Além da música, destaca-se como escritor, empresário — fundador da fábrica de acordeons Leticce — e comunicador.

Ademais, ainda com fundamento nas informações anexas, o artista que leva o nome da banda **Ciel Rodrigues** é uma das vozes mais marcantes do arrocha romântico contemporâneo. Natural de Salgueiro/PE, o cantor iniciou sua jornada artística ainda na infância, em apresentações escolares, até se destacar em bandas regionais como Mala 100 Alça, Meu Xodó e Forró do Ferroadado. Em 2015, alçou voo solo e conquistou o Brasil com o sucesso “Mil Vidas”, consolidando seu nome no cenário nacional. Desde então, vem acumulando *hits*,





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

como a faixa viral “Edinalva”, com mais de 20 milhões de execuções nas plataformas digitais. **Ciel Rodrigues** é presença garantida nas grandes festas populares, unindo romantismo, carisma e forte conexão com o público nordestino.

Dessa forma, a escolha desses artistas se justifica não apenas por suas consagrações nacionais, mas, sobretudo, pelo impacto cultural e identificação que possui com o público do evento. Suas presenças garantem a compatibilidade da Festa de São Pedro com os anseios da população, promovendo um evento de alta qualidade artística e grande relevância no cenário cultural. Os artistas mencionados já se apresentaram em diversos palcos com notável capacidade de atrair e envolver o público, sempre reafirmando sua excelência artística. Suas performances vão além do entretenimento: celebram a música como patrimônio cultural, resgatam memórias afetivas, promovem a diversidade dos ritmos nordestinos e conectam diferentes gerações por meio de uma arte autêntica e enraizada na identidade brasileira.

Adicionalmente, a Secretaria de Cultura ressalta que os artistas são consagrados tanto pela opinião pública quanto pela crítica especializada, sendo amplamente reconhecidos pelos shows que realiza e gozando de excelente reputação e aceitação popular. A consagração desses profissionais pode ser verificada através de registros documentais, como fotos, flyers, matérias jornalísticas e notas fiscais de apresentações anteriores constantes nos autos.

Desse modo, a Secretaria de Cultura frisa que os artistas mencionados apresentam documentação comprobatória de exclusividade, conforme exposto a seguir:

- O artista “**ALMIR ROUCHE**” apresentou contrato de exclusividade firmado com a empresa A. C. DE LIMA EPP, inscrita no CNPJ sob o nº 58.133.689/0001-02, oportunidade em que também faz parte de seu quadro societário;
- O artista “**AMAZAN**” apresentou contrato de exclusividade firmado com a empresa JOSÉ AMAZAN SILVA PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 58.133.689/0001-02, oportunidade em que também faz parte de seu quadro societário;
- E a banda **CIEL RODRIGUES** apresentou contrato de exclusividade firmado com a empresa FRANCISCO S. DA COSTA JUNIOR.

Dessa forma, resta-se **comprovado**, de acordo com a documentação anexa, que tais empresas estabelecem-se, assim, como representantes legais devidamente habilitada para





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

conduzir as negociações e formalizações contratuais, em estrita conformidade com as disposições legais.

Nesse ínterim, a Secretaria de Cultura ressalta que o montante total destinado à apresentação dos artistas mencionados no na Festa de São Pedro, mostra-se condizente com a prática usual de mercado. Além disso, representa o melhor preço possível, considerando que se trata de artistas consagrados regional e nacionalmente pela crítica e pela opinião pública.

Sob este aspecto, de acordo com a justificativa anexa, destaca-se que os pagamentos seguirão os termos estabelecidos nos contratos, e as despesas provenientes deste procedimento serão suportadas por meio da Dotação Orçamentária própria, conforme documentação anexa aos autos.

Considerando a importância dos princípios estabelecidos pela Lei nº 14.133/2025, especialmente no que se refere ao planejamento aplicável às contratações públicas, ainda que sejam realizadas de forma direta, devem estar previstas no plano de contratações anual, de modo a se mostrar compatível com as leis orçamentárias. Segundo informações da secretaria solicitante as contratações relacionadas a Festa de São Pedro estão previstas no PCA 2025, de acordo com a legislação aplicável.

Segundo a Secretaria de Cultura, tal avaliação fundamenta-se não apenas na compatibilidade desses valores com as condições financeiras da Administração, mas também na qualidade das apresentações oferecidas, na adequação aos custos relativos à região onde o show será realizado. Ademais, o valor reflete o grau de especialização exigido, considerando a reputação profissional, experiência e os conhecimentos necessários, compatíveis com a dimensão e complexidade do serviço a ser contratado.

Sob este aspecto, de acordo com a justificativa anexa, destaca-se que o pagamento seguirá os termos estabelecidos no contrato, e as despesas provenientes deste procedimento serão suportadas por meio da Dotação Orçamentária, de acordo com a documentação anexa aos autos.

Isto posto, demonstra-se que os autos apresentados foram regularmente formalizados e encontram-se instruídos, no que importa à presente análise, até o limite documental apresentado a esta Procuradoria Geral, nesta data.

Para subsidiar a análise do pedido, foi colacionada a documentação a seguir: **a)** Documento de Formalização de Demanda - DFD e Termo de Referência; **b)** Propostas





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

detalhadas das empresas elencadas; **c)** Notas fiscais e contratos acerca de apresentações anteriores; **d)** Contratos de exclusividade e contratos sociais; **e)** Cópia de demonstração das consagrações nacionais; **f)** Documentos das empresas; **g)** Justificativa e razão da escolha; **h)** Ofício nº 267/2025-SECULT solicitando parecer jurídico e demais documentos.

Era o que havia de interessante a relatar, passo a fundamentar.

III – FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA

Na análise da documentação submetida, torna-se imperativo formular as seguintes considerações. É saliente destacar que esta posição reflete uma avaliação meramente opinativa sobre a contratação em questão, não caracterizando um ato de gestão, mas sim uma avaliação técnico-jurídica restrita à análise dos aspectos de legalidade, nos termos do Artigo 53, §4º da Lei nº 14.133/21².

Esta aferição, por sua vez, não engloba o exame do conteúdo das escolhas gerenciais específicas ou dos elementos que fundamentaram a decisão contratual no âmbito discricionário. Trata-se, assim, de uma análise que se circunscreve à verificação da conformidade do procedimento com as normativas legais estabelecidas.

Diante disso, em virtude da natureza da solicitação e em consideração aos documentos referidos no tópico anterior, cabe a análise da legalidade do pedido de contratação direta por meio de Inexigibilidade de licitação.

Nesse tocante, é pertinente ressaltar, em primeiro lugar, que no âmbito procedimental, o Art. 37, XXI, da Constituição Federal³ estabelece a imperatividade da realização de procedimento licitatório para as contratações efetuadas pelo Poder Público, conforme se verifica abaixo, *in verbis*:

“Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte: [...]

XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam

² BRASIL. Lei nº 14.133, de 01 de Abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Brasília: Planalto, [2021]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14133.htm#art107. Acesso em: 23 jun. 2024.

³ BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Presidente da República, 1998. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 23 jun. 2024.





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.”

Sob essa perspectiva, entende-se que a realização da licitação é, como regra geral, *conditio sine qua non* para a consecução da contratação pública. Esse procedimento visa garantir o tratamento isonômico entre os eventuais interessados, assegurando a obtenção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública, somando o melhor preço ao alcance do bem/serviço que melhor satisfaça o interesse público, conforme disposto no art. 11 da Lei de Licitações nº 14.133/21.

Entretanto, o próprio dispositivo constitucional reconhece a existência de exceções à regra, ao estabelecer ressalvas para casos específicos previstos na legislação. De acordo com a doutrina de Torres (2024)⁴:

Quando a Lei prevê hipóteses de contratação direta (dispensa e inexigibilidade) é porque admite que nem sempre a realização do certame levará à melhor contratação pela Administração ou que, pelo menos, a sujeição do negócio ao procedimento formal e burocrático previsto pelo estatuto não serve ao eficaz atendimento do interesse público naquela hipótese específica. [...]

Com isso, em consonância com o art. 37, XXI da Constituição Federal, o legislador contemplou situações em que a licitação se revelará inviável ou dispensável, facultando à Administração Pública a celebração de contratações diretas, sem a necessidade de procedimento licitatório.

A esse respeito, segundo a explanação de Carvalho Filho (2023, p. 219)⁵, é possível apresentar uma definição de contratação direta como “a celebração de contrato administrativo sem a realização de prévia licitação e, em consequência, sem o critério seletivo que rege as contratações em geral, nos casos enumerados na lei”.

Enfatiza-se que a contratação direta pode ser efetuada por meio de inexigibilidade ou dispensa de licitação, conforme previsto no art. 74 da Lei nº 14.133/2021. É imperativo realizar a distinção entre ambas, a fim de determinar qual opção se aplica ao caso concreto. Nesse contexto, observemos a concepção do autor Carvalho Filho (2023, p. 222), nos seguintes termos:

⁴ TORRES, Ronny Charles Lopes de. **Leis de Licitações Públicas Comentadas**. 15ª ed., rev., atual. e ampl. - São Paulo: Editora JusPodivm, 2024. p. 435.

⁵ CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 37. ed. Barueri, SP: Atlas, 2023, p. 219-222.





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Na inexigibilidade, ocorre a inviabilidade de competição, de modo que, ainda que o administrador o desejasse, seria impossível realizar o procedimento licitatório. Na dispensa, diferentemente, ocorre a possibilidade de competição, mas a lei deixa a critério do administrador realizar a licitação ou fazer a contratação direta.

Sob esse ângulo, é fundamental salientar que a inexigibilidade de licitação encontra-se respaldada na consagração dos artistas a serem contratados. Nesse contexto, a natureza peculiar e especializada do objeto contratual, justifica a inviabilidade da competição.

De plano, conforme dispõe o art. 74, inciso II da Lei nº 14.133/2021, a licitação é inexigível quando for verificada a inviabilidade de competição nos casos que envolvam a contratação de profissional do setor artístico, que seja consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública:

Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de: [...]

II - contratação de profissional do setor artístico, diretamente ou por meio de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública;

Importante destacar que no presente caso, o processo de inexigibilidade é adotado em estrita observância aos princípios da legalidade, impessoalidade e eficiência, proporcionando a adequada realização do objeto contratual diante das particularidades que tornam a competição impraticável.

Desse modo, conforme análise dos autos, almeja-se a formalização da contratação dos seguintes artistas:

1. “**ALMIR ROUCHE**”, representado pela A.C. DE LIMA EPP, com CNPJ sob o nº 14.023.475/0001-08, com show no dia 28 de junho de 2025, pelo valor de R\$70.000,00 (setenta mil reais);
2. “**AMAZAN**”, representado pela empresa JOSÉ AMAZAN SILVA PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA, com CNPJ sob o nº [REDACTED] no dia 28 de junho de 2025, pelo valor de R\$60.000,00 (sessenta mil reais).
3. “**BANDA CIEL RODRIGUES**”, banda representada pela empresa FRANCISCO DA COSTA JUNIOR LTDA, com CNPJ sob o nº 32.482.767/0001-90, com show no dia 29 de junho de 2025, pelo valor de R\$80.000,00 (oitenta mil reais).





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Em vista disso, ressalta-se que a Constituição Federal de 1988 atribui aos municípios a competência de proporcionar à comunidade vivências culturais, conforme estabelecido art. 23, inciso V, abaixo delineado:

“Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios: [...]

V - **proporcionar os meios de acesso à cultura**, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação; (grifo nosso).”

A participação dessas atrações na "Festa de São Pedro" é essencial, considerando tratar-se de uma celebração que representa um evento tradicional que ocorre em São Pedro, distrito de Garanhuns-PE. A realização de um evento com a presença de artistas do gênero musical forró, desempenha um papel crucial no enriquecimento da vida cultural da população de um município.

O referido dispositivo constitucional consolida a responsabilidade municipal no fomento e promoção de atividades culturais que enriqueçam a vivência da população. No presente caso, a contratação de Almir Rouche, Amazan e Banda Ciel Rodrigues para o evento em apreço, alinha-se a essa prerrogativa, constituindo uma iniciativa que contribui para a diversificação cultural da sociedade.

Nesse contexto, a mencionada secretaria fundamenta a presente solicitação pela inexigibilidade de licitação para a devida contratação dos artistas anteriormente citados, pautando-se na excepcionalidade intrínseca dos atributos que caracterizam-os, tendo em vista a exclusividade, notoriedade e consagração nacional de cada artista/banda, tornando impraticável a competição.

Dessa forma, ao analisar a normativa legal referente ao tema discutido, é possível inferir que o legislador reconhece a necessidade de empregar critérios subjetivos na seleção de profissionais do meio artístico em determinadas circunstâncias. Esse reconhecimento legal ressalta a peculiaridade e subjetividade inerentes ao campo artístico, demandando uma apreciação mais flexível e sensível na avaliação de propostas e talentos.

Neste aspecto, ensina Justen Filho⁶:

A atividade artística consiste em uma emanção direta da personalidade e da criatividade humanas. Nessa medida, é impossível verificar-se a identidade de atuações. [...] Há casos em que a necessidade estatal relaciona-se com o desempenho

⁶ JUSTEN FILHO, Marçal. **Comentários à lei de licitações e contratos administrativos**. 14ª ed. São Paulo: Dialética, 2010.





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

artístico propriamente dito. Não se tratará de selecionar o melhor para atribuir-lhe um destaque, mas de obter os préstimos de artistas para atender certa necessidade pública. Nesses casos, torna-se inviável a seleção através de licitação, eis que não haverá critério objetivo de julgamento. Será impossível identificar um ângulo único e determinado para diferenciar as diferentes performances artísticas. Daí a caracterização da inviabilidade de competição.

Destaca-se que a participação desses renomados artistas na “Festa de São Pedro” não apenas possui o potencial de atrair considerável público, mas também representa uma possibilidade para incrementar significativamente a economia local. Além disso, essa participação contribui de maneira substancial para a promoção e fortalecimento das festividades programadas. A notoriedade das atrações supracitadas constitui, portanto, um fator de relevância incontestável, justificando plenamente a opção pela inexigibilidade de licitação, considerando a impossibilidade prática de equiparar tais propostas a outras no mercado, dado o reconhecimento consolidado.

A vista disso, como já mencionado anteriormente, tal solicitação encontra-se respaldada nos termos do art. 74, inciso II da Lei nº 14.133/21. E como forma a complementar, esta a redação do §2º, *in litteris*:

Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de: [...]

§2º Para fins do disposto no inciso II do **caput** deste artigo, considera-se empresário exclusivo a pessoa física ou jurídica que possua contrato, declaração, carta ou outro documento que ateste a exclusividade permanente e contínua de representação, no País ou em Estado específico, do profissional do setor artístico, afastada a possibilidade de contratação direta por inexigibilidade por meio de empresário com representação restrita a evento ou local específico.

Analisando este dispositivo legal, para haver a contratação direta através de inexigibilidade, é necessário que a realização da contratação seja feita diretamente com o artista ou com o empresário exclusivo. No caso de haver exclusividade do empresário, esta deve ser comprovada por meio de contrato, carta, declaração ou documento similar, que comprove a exclusividade permanente e contínua da representação no País ou em Estado específico.

Assim como, no art. 74, inciso II, demonstra a necessidade de comprovar a consagração nacional do artista a ser contratado, podendo ser perante a crítica especializada





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

ou pela opinião pública. Por ser relevante ao caso em comento, destaca-se a doutrina de Torres⁷:

O que não se pode é admitir que sejam feitas contratações de artistas sem consagração relevante, sob o falso pálio de permissão dada pelo inciso II, do caput, do artigo 74, pelo simples fato de serem profissionais do setor artístico. Com base nesse raciocínio equivocado, favorecido pela omissão de alguns órgãos de controle, são diariamente contratados artistas e bandas musicais de todos os tipos e gostos, por valores que variam de acordo com o interesse do gestor ou de espúrios “acordos empresariais”. São comuns as denúncias de contratações de um mesmo grupo musical, com valores totalmente destoantes, fato aberrante sobre o qual se omitem algumas autoridades.

No caso em tela, verifica-se que a consagração nacional está comprovada através dos documentos anexados ao processo. Destaca-se que Almir Rouche e Amazan apresentaram contrato de exclusividade, além de fazerem parte do quadro societário da empresa. A Banda Ciel Rodrigues, por sua vez, apresentou contrato de exclusividade. Cumpre salientar que as contratações a serem formalizadas serão feitas através das empresas já mencionadas.

Tal escolha encontra-se em estrita conformidade com as disposições legais vigentes, notadamente aquelas relacionadas à inexigibilidade de licitação, conforme previsto no inciso II do artigo 74 da Lei nº 14.133/21.

Outrossim, ressalta-se que a efetivação da contratação direta por meio da inexigibilidade impõe à Secretaria solicitante o cumprimento de requisitos essenciais, os quais estão elencados nas normativas legais, mais especificamente no Decreto Municipal nº 049/2023. Essas disposições encontram-se delineadas no art. 24 do referido Decreto, estabelecendo critérios e condições que devem ser rigorosamente observados para a consecução do procedimento de inexigibilidade, resguardando a conformidade com as diretrizes legais aplicáveis.

Nessa vereda, oportuno se faz observar as disposições elencadas no mencionado artigo do Decreto Municipal deste município:

Art. 24. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído em conformidade com os requisitos legais e regulamentares, contendo no mínimo os seguintes documentos:

I - Documento de formalização de demanda e, se for o caso, estudo técnico preliminar, análise de riscos, termo de referência, projeto básico ou projeto executivo, quando estes se mostrarem necessários;

⁷ TORRES, Ronny Charles Lopes de. **Leis de Licitações Públicas Comentadas**. 15ª ed., rev., atual. e ampl. - São Paulo: Editora JusPodivm, 2024. p. 451.





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

- II – Valor estimado, que deverá ser calculado na forma estabelecida no art. 21 desta Lei;
- III - Parecer jurídico e pareceres técnicos, se for o caso, que demonstrem o atendimento dos requisitos exigidos;
- IV - Demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido;
- V - Comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária;
- VI - Razão da escolha do contratado;
- VII - Justificativa de preço;
- VIII - Autorização da autoridade competente.

Com base nisso, frisa-se a relevância do cumprimento dos requisitos dispostos no artigo supracitado e no art. 72 da Lei nº 14.133/21, os quais emergem como elementos indispensáveis para a devida formalização da inexigibilidade em questão. A observância desses parâmetros se configura como um importante passo, assegurando não apenas a conformidade estrita com as normativas legais vigentes, mas também a regularidade intrínseca ao procedimento em apreço.

A esse respeito, de acordo com a Lei nº 14.133/21, é importante ressaltar que as normativas supracitadas introduzem uma flexibilização em relação à obrigação de anexar determinados documentos, tais como estudo técnico preliminar, entre outros. A exigência desses documentos somente se fará imperativa quando demonstrada a sua necessidade.

Entretanto, cabe salientar que a dispensa desses requisitos específicos não exime a observância dos princípios basilares que regem a matéria em questão. Nesse contexto, a avaliação criteriosa da pertinência e adequação de tais documentos permanece como um elemento essencial, garantindo a consonância com os preceitos legais e a efetiva consecução dos objetivos propostos.

Nesse sentido, segundo a legislação federal, a apresentação do Estudo Técnico Preliminar (ETP), pode ser dispensada, com base no art. 72, I:

- Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:
- I - documento de formalização de demanda e, se for o caso, estudo técnico preliminar, análise de riscos, termo de referência, projeto básico ou projeto executivo; [...]

Na situação em questão, a Secretaria de Cultura decidiu não elaborar o Estudo Técnico Preliminar (ETP), levando-se em consideração que essa escolha se baseia na natureza dos serviços artísticos, que geralmente são insuscetíveis de competição. Dessa forma, o ETP torna-se desnecessário, pois a escolha dos artistas não se fundamentam em critérios técnicos





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

ou comparativos, que requeira uma solução a ser encontrada, mas sim, na notoriedade do profissional para atender aos objetivos culturais e artísticos específicos da Administração Pública, conforme previsto na Lei de Licitações nº 14.133/2021.

Diante desse panorama procedimental, constata-se que o atual procedimento administrativo engloba uma requisição/justificativa detalhada acerca da necessidade do serviço a ser realizado. Ademais, inclui a autorização por meio do Documento de Formalização de Demanda, acerca do início do processo de contratação.

Sublinha-se que a estrita observância destas etapas é essencial para garantir a regularidade e transparência do processo de contratação por inexigibilidade. Nesse contexto, crê-se que a Secretaria de Cultura empreendeu esforços necessários para cumprir as exigências legais. Isso inclui a apresentação de documentação exigida, juntamente com as justificativas pertinentes, a fim de evidenciar o reconhecimento dos artistas pela crítica especializada e pela opinião pública. Essa diligência visa respaldar de forma robusta a escolha de contratação através das empresas supracitadas.

Conclui-se, portanto, que a hipótese analisada também exige a apresentação de justificativas devidamente fundamentadas quanto ao preço ofertado pelo artista/banda escolhida pela Administração Pública, nos termos do art. 72, VII, da Lei nº 14.133/21. Tal apresentação objetiva a verificação de compatibilidade do cachê cobrado pelo artista ao ente contratante com a contrapartida requerida pelo artista em suas apresentações anteriores, seja para a iniciativa privada, seja para outros órgãos/entidades da Administração Pública, motivo pelo qual tal consulta poderá incluir tanto o preço cobrado em eventos particulares como em eventos custeados por verba pública.

Nesse sentido, referencia-se o que dispõe a Instrução Normativa nº 65/2021, da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital:

Art. 7º Nas contratações diretas por inexigibilidade ou por dispensa de licitação, aplica-se o disposto no art. 5º.

§1º Quando não for possível estimar o valor do objeto na forma estabelecida no art. 5º, a justificativa de preços será dada com base em valores de contratações de objetos idênticos, comercializados pela futura contratada, por meio da apresentação de notas fiscais emitidas para outros contratantes, públicos ou privados, no período de até 1 (um) ano anterior à data da contratação pela Administração, ou por outro meio idôneo. [...]

§4º Na hipótese de dispensa de licitação com base nos incisos I e II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, a estimativa de preços de que trata o caput poderá ser realizada concomitantemente à seleção da proposta economicamente mais vantajosa.





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

§5º O procedimento do §4º será realizado por meio de solicitação formal de cotações a fornecedores.

Vale salientar que o preço contratado deverá ser quantificado, de acordo com o disposto no art. 94, §2º da Lei nº 14.133/21, *in verbis*:

Art. 94. A divulgação no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) é condição indispensável para a eficácia do contrato e de seus aditamentos e deverá ocorrer nos seguintes prazos, contados da data de sua assinatura:

I - 20 (vinte) dias úteis, no caso de licitação;

II - 10 (dez) dias úteis, no caso de contratação direta. [...]

§2º A divulgação de que trata o caput deste artigo, quando referente à contratação de profissional do setor artístico por inexigibilidade, deverá identificar os custos do cachê do artista, dos músicos ou da banda, quando houver, do transporte, da hospedagem, da infraestrutura, da logística do evento e das demais despesas específicas.

Assim, conforme informado pela Secretaria de Cultura na justificativa de preços, nas notas fiscais e contratos acostadas aos autos, os valores de contratação para as apresentações das atrações mencionados demonstram-se estar de acordo com os preços praticados no mercado, ressaltando os gastos com logística para execução do show, alimentação e demais gastos que estão descritos nas propostas detalhadas anexas aos autos.

Quanto à regularidade referente à pessoa, física ou jurídica, a ser contratada pela Administração Pública, deve haver a aferição de aptidão jurídica, com espeque no art. 72, inciso V da Lei nº 14.133/21, o qual determina a comprovação dos requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária para realização da contratação direta.

Dito isso, os requisitos de habilitação são aqueles exigidos em todo processo de licitação ou contratação pública, que estão previstos na Lei de Licitações nº 14.133/2021, e no caso em apreço, encontram-se juntados ao processo as certidões municipais, estaduais e federais, bem como, as demais documentações pertinentes à habilitação das empresas supramencionadas.

Nessa perspectiva, de forma a complementar o procedimento de contratação direta, faz-se necessária a apresentação da autorização de autoridade competente para que haja a contratação por inexigibilidade, a qual deve ser instruída com documento motivado, bem como o extrato do contrato, que devem ser publicados em Diário Oficial, nos termos do art. 72, VIII e parágrafo único da Lei Federal nº 14.133/21.

Dessa forma, infere-se que o presente caso configura uma hipótese de inviabilidade de competição, uma vez que os artistas já mencionados possuem consagração nacional. Além





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

disso, considerando a natureza do evento, que se insere no âmbito do poder discricionário do Administrador, autoridade competente e amparada pela legislação, verifica-se que a contratação por inexigibilidade de licitação se revela como a alternativa mais adequada para garantir a execução plena do objeto, em estrita conformidade com as disposições legais aplicáveis.

IV - CONCLUSÃO

Diante o exposto, pautando-me nas informações e documentos trazidos aos autos, bem assim diante das peculiaridades do caso concreto, sem adentrar obviamente, no que se refere à conveniência e oportunidade da contratação direta, **OPINA** esta Procuradoria Geral pela LEGALIDADE da contratação direta através de Inexigibilidade, para contratação de artistas, para apresentação no evento "Festa de São Pedro", com espeque no art. 74, inciso II, da Lei nº 14.133/21, conforme solicitação contida no **Ofício nº 267/2025** e justificativa e razão de escolha, desde que todas as formalidades legais exigidas sejam plenamente atendidas.

Abstêm-se esta Procuradoria Geral de apreciar valores e/ou quantitativos, por carecer de tal competência. Ressalta-se que a análise contida neste parecer se restringe aos aspectos jurídicos acerca da possibilidade ou não de se efetuar a contratação por inexigibilidade pretendida, não tendo qualquer caráter técnico, econômico e/ou discricionário.

Recomenda-se, ademais, a estrita observância de todas as formalidades legais aplicáveis, com ênfase na obrigatoriedade de **efetuar a publicação do extrato do contrato correspondente no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no prazo de 10 (dez) dias úteis, conforme estipulado pelo artigo 94 da Lei nº 14.133/2021, bem como no Portal da Transparência e AMUPE.**

Este é o parecer, salvo melhor juízo.

Garanhuns, 23 de junho de 2025.

Paulo André Lima do Couto Soares
OAB/PE nº 16.106

Procurador Geral do Município de Garanhuns – Portaria nº 101/2025-GP

